



AIDS NA TERCEIRA IDADE: Impactos e Vulnerabilidades

Ângela Walverlya Pinheiro Silva¹

Antônia Marília Praxedes¹

Eva da Silva Paiva¹

Melissa Dias Holanda¹

Eliana Barreto Fixina²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente estamos vivenciando mudanças demográficas significativas na população, um aumento da expectativa de vida e conseqüente, crescimento do número de pessoas de idade avançada. A população idosa está vulnerável em relação a AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida), por falta da efetividade de políticas de saúde, das questões sociais, culturais, psicológicas, familiares e religiosas que limitam a discussão da sexualidade na terceira idade. A AIDS pode ser entendida como um problema de saúde pública atualmente, por conta de seus elevados índices em toda a população e dos problemas de saúde que comprometem a qualidade de vida das pessoas acometidas. **OBJETIVO:** Assim, o presente estudo preocupou-se em relatar as vulnerabilidades sofridas na terceira idade que favorecem a transmissão do vírus HIV, bem como, identificar os impactos que a doença acarreta. **METODOLOGIA:** A construção do trabalho ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2013, no qual se caracteriza como uma revisão bibliográfica sistemática de caráter descritivo e exploratório, a pesquisa foi realizada eletronicamente, através de consultas a artigos científicos em português na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com as palavras chaves AIDS e terceira idade e, AIDS e vulnerabilidade em idosos. A partir do título e do resumo, selecionamos apenas dezoito artigos entre 2008 e 2012 e uma tese de 2012. Após a leitura na íntegra dos artigos, percebemos os aspectos mais importantes para serem contemplados nesse estudo, com o intuito de enriquecê-lo,

contribuindo para a realização de um trabalho qualificado. Buscamos também no site do Ministério da Saúde (MS), no qual encontramos três manuais sobre o assunto. **RESULTADOS:** A partir desse estudo podemos identificar os agravantes no modo de acometimento e de transmissão dessa doença por parte da população idosa, como a falta de conhecimentos sobre uma prática sexual protegida, relação sexual com múltiplos parceiros na prática hetero ou homossexual, o uso de estimulantes sexuais sem segurança, dentre outros. Além disso, há muitos entraves para a prevenção e proteção dos idosos em relação a essa síndrome, como o esclarecimento das práticas sexuais seguras, da vivência da sexualidade na terceira idade e a facilitação da implantação e implementação de políticas públicas voltadas para esse tema e grupo etário. Devido pré conceitos existentes na sociedade e na mente das pessoas, o medo dos idosos de falarem sobre seus desejos e vontades sexuais. Tudo isso, compromete ainda mais a vida dos idosos com AIDS, pois são muitas as complicações físicas, psicológicas e biológicas causadas por essa doença. **CONCLUSÃO:** É necessário viabilizar medidas e ações que possam amenizar os anseios da terceira idade a respeito da sexualidade e AIDS. Promoção de assistência integral e qualificada a esse grupo, livre de preconceitos e julgamentos, prevenindo o ocorrência de doenças entre elas a AIDS e outras sexualmente transmissíveis, mostrando que podem ser controlada com uma assistência a saúde igualitária, ampla e acessível em todas faixas etárias.

PALAVRAS CHAVES: Terceira idade, AIDS e vulnerabilidade em idosos e AIDS e terceira idade.



III CiEh **Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

¹ Discentes do 7º período de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio grande do Norte no Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia.

² Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Rio grande do Norte no Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia. Professora enfermeira doutoranda em Ciências da Saúde.